



GOVERNANÇA MUNICIPAL

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA •
INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA
• CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILIDADE URBANA • MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA • SAÚDE
• SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUALDADE RACIAL • ASSISTÊNCIA SOCIAL • DIREITOS DA MULHER • JUVENTUDE
• DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE • DIREITOS DA PESSOA IDOSA • DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA • DIREITOS LGBTQIA+ • EDUCAÇÃO PÚBLICA • CULTURA E PATRIMÔNIO • CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO • SEGURANÇA HÍDRICA • ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA



CONSTRUÇÃO CIVIL •
AR • NOVA INDÚSTRIA
A INFORMAÇÃO E CO-
DESENVOLVIMENTO DA
SOCIAL • DESENVOLVI-



Sumário

- 6** VISÃO DE FUTURO
- 8** SITUAÇÃO A ENFRENTAR
- 12** ESTRATÉGIAS
- 13** PLANOS ESPECÍFICOS
- 15** SISTEMA DE GOVERNANÇA DO PLANO FORTALEZA 2040
- 16** ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS



UMA CIDADE COM BOA GOVERNANÇA.

Uma cidade com boa governança é aquela onde os governos e a sociedade interagem para planejar, executar e acompanhar as políticas, programas e projetos de forma eficiente (com o menor custo), eficaz (com a máxima implementação das medidas e políticas definidas) e efetiva (proporcionando o alcance dos resultados pretendidos). Nela, a boa governança se traduz na construção de bons resultados. Para isso, a administração da cidade possui uma estrutura de gestão robusta, com participação e controle social.

VISÃO DE FUTURO





A gestão pública de Fortaleza será eficiente e eficaz, com base em um processo competente de planejamento e com canais ágeis e qualificados de participação da sociedade, alimentados por informações claras, objetivas e de fácil acesso e compreensão pela sociedade (transparência de gestão pública) e utilizando mecanismos (inovadores e informatizados) que asseguram a contribuição da sociedade nas decisões sobre os temas de interesse público e no planejamento de longo prazo.

Governos de Fortaleza terão um sistema fiscal justo e qualificado, com alta autonomia financeira (receita própria) e contará com cidadania fiscal (consciência cidadã).

A metrópole contará com modelo de governança e práticas de planejamento eficientes. A estrutura de urbanização e a economia da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF terão sido devidamente integradas e ordenadas. O novo complexo metropolitano estará amparado por variados e típicos programas de produção e economia, fisicamente acessíveis, incluindo a indústria em diversidade, uma zona de excelência de aptidão agrícola para frutas e flores, além das zonas acessíveis ao turismo de praia, turismo de negócios, turismo da região serrana e turismo urbano na própria capital.



SITUAÇÃO A ENFRENTAR

No ano em que o Plano Fortaleza 2040 teve concluída a sua elaboração, 2016, Fortaleza apresentava um contexto marcado por profunda vulnerabilidade social, com mais de 44% de sua população residindo em situação precária, ocupando apenas 12% de sua área física. Nesse contexto, a ausência de planejamento urbano potencializou diversos problemas cujas soluções passavam por uma eficiente articulação de toda a sociedade na sua superação.

Falta de esgotamento sanitário, evasão escolar, pouca educação no trato dos resíduos sólidos; violência urbana; desocupação de parcelas significativas da juventude; má distribuição das opções de cultura e lazer pelos territórios da cidade; baixíssimo engajamento da sociedade nas ações comunitárias são apenas alguns desses problemas, comuns no cotidiano da cidade que exigem uma governança mais robusta no seu enfrentamento.

Considerando que a governança é um processo amplo e não exclusivo do poder público, que envolve múltiplos atores inseridos em um processo normativo e institucional comum no qual as tomadas de decisão sobre a coletividade se dão por meio da mediação dos interesses, cabe ao poder público orquestrar suas diversas dimensões para que a mesma seja fortalecida e produza os resultados necessários.

Não havia uma instância que mediasse os interesses dos diferentes municípios da região metropolitana de Fortaleza, na qual a cidade está incluída, o que, não raro, ocasionava desconexão

de ações e falta de sintonia nas funções de interesse comuns entre estes municípios. Também não existia uma instância de planejamento, pactuação ou alinhamento de ações e projetos, aplicados em Fortaleza, entre os diversos entes (federais, estaduais e municipais) e entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).

Os recursos financeiros transferidos eram insuficientes para responder às necessidades de investimentos no município, além da sobrecarga de vários serviços municipais para atender a população residente e contribuinte de outros municípios da RMF ou mesmo de outras cidades.

A cultura de planejamento de longo prazo ainda era muito precária, embora o Plano Fortaleza 2040 se constituísse em um esforço compartilhado para reforçá-la. Também ainda era frágil a execução de ações de forma integrada, entre os diversos órgãos públicos, na superação de problemas comuns. Também bastante frágil era a cultura de participação da sociedade por meio de instâncias formais ou informais, o que pode ser explicado ainda pela inexistência de um sistema público de participação e controle social.

Não havia planejamento territorializado, inexistindo agendas regionais ou territoriais, bem como fóruns, comissões ou conselhos territoriais voltados para assegurar participação e controle social nos diferentes territórios da cidade. A própria gestão territorial se mostrava insuficiente, frente ao crescimento populacional e dos problemas, ampliados nas sete regiões administrativas.

A comunicação entre o poder público e a sociedade se dava de maneira precária e, em vários casos, de forma unilateral. Havia pouco engajamento dos cidadãos na superação de problemas coletivos, faltando canais e lideranças institucionais para isso. Também não existia um sistema informativo integrado para recepção, monitoramento e devolutiva de demandas comunitárias, da sociedade e de conselhos do tipo CRM.

Quase todos os planos das políticas públicas elaborados não foram instituídos, regulamentados, orçados e incorporados ao Plano Plurianual de Investimentos, PPA. Mesmo o Plano Diretor Participativo, serviu de base para os planos de governo que seguiram à sua elaboração em 2009.

Os planos setoriais também não foram elaborados de forma articulada com o Plano Diretor e, por não existir um Plano Estratégico de longo prazo, também não foram orientados por estes.

A cultura organizacional da gestão municipal possuía um foco exclusivo em visão de planejamento de curto prazo, limitada, quando muito, ao Plano de Governo e aos instrumentos de planejamento orçamentário, o que também era o foco predominante no planejamento e monitoramento orçamentário. A predominância no monitoramento era mais pautada em indicadores de execução do que em indicadores de resultados estratégicos para a cidade.

Naquele momento, a gestão já tinha alguns avanços neste sentido, em particular com a instalação do Instituto de Planejamento de Forta-

leza-IPLANFOR; a criação de uma Rede de Planejamento com foco no acompanhamento do Plano de Governo e PPA (mapa estratégico e planejamento orçamentário); a estruturação de um sistema de monitoramento e avaliação por resultados e com a realização de uma reforma administrativa para alinhamento da Prefeitura de Fortaleza ao PPA 2014-2017.





ESTRATÉGIAS

1 – TORNAR A GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E PARTICIPATIVA.

Há necessidade de ampliar a capacidade de gestão do município de Fortaleza, por meio da estruturação dos seus órgãos; melhoria continuada nos serviços; capacitação e valorização dos servidores; ampliação da capacidade de investimentos; institucionalização de sistemas de planejamento, comunicação e participação social; desenvolvimento de comunicação ampla com a sociedade; participação e engajamento da sociedade no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações públicas na cidade.

2 – IMPLANTAR O SISTEMA DE GOVERNANÇA DO PLANO FORTALEZA 2040.

O Plano Fortaleza 2040 propõe a estruturação de um Sistema de Governança, composto por diversas instâncias voltadas para a articulação entre os executores; monitoramento e avaliação de sua execução; participação da sociedade na priorização das ações territoriais e no acompanhamento de sua implementação que, em funcionamento sistêmico, permitirão ao Plano ser implementado, acompanhado e avaliado permanentemente.

3 – FORTALECER A ARTICULAÇÃO METROPOLITANA.

Embora não seja sua competência promover essa articulação, Fortaleza deve realizar esforços de negociação para a construção da governança metropolitana, tomando a liderança como núcleo central do território metropolitano. Esta articulação deve otimizar os resultados para o conjunto da população, evitando a propagação dos problemas de cada unidade para a metrópole e aproveitando as potencialidades das mesmas para o desenvolvimento geral da região.

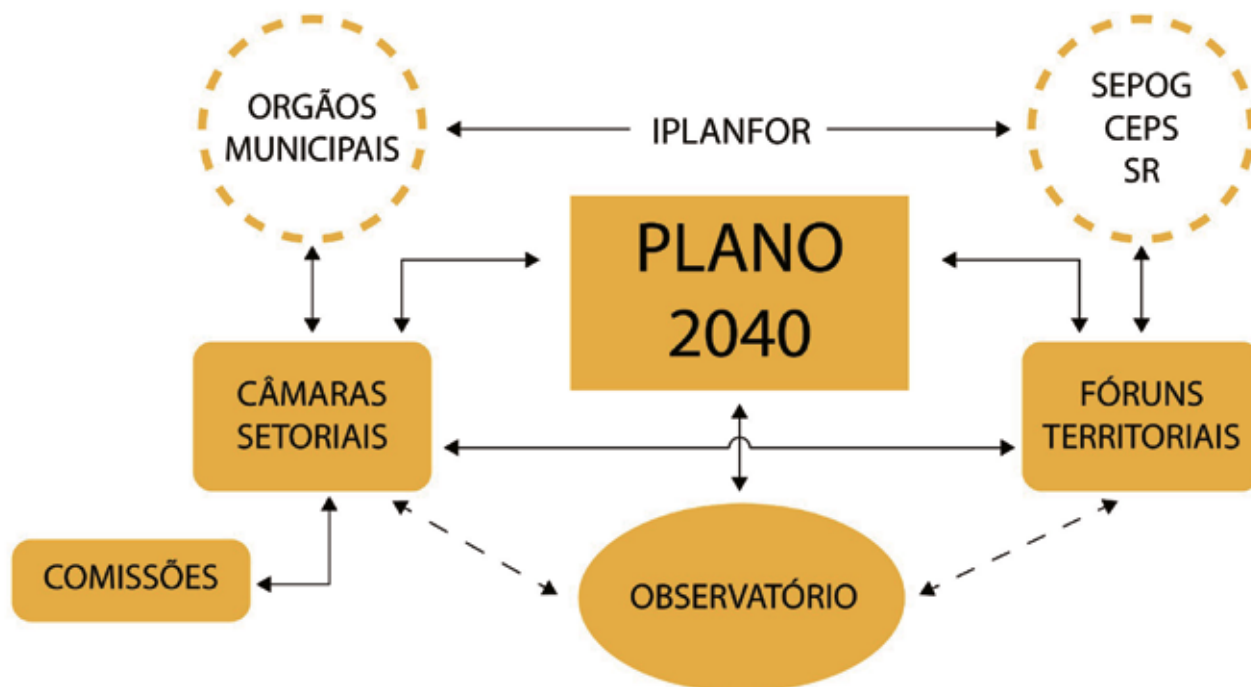


PLANOS ESPECÍFICOS

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>Desenvolvimento da Gestão Pública Municipal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Tornar a gestão pública participativa e eficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento, Institucionalização e Regulamentação de Sistema de Planejamento; ■ Aperfeiçoamento da Rede de Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Políticas e Resultados; ■ Geração de Conhecimento; ■ Estudo, definição e pactuação da nova divisão administrativa regional; ■ Desenvolvimento do Plano Estratégico de Gestão Fiscal; ■ Desenvolvimento do Plano Estratégico de Gestão da Previdência Municipal; ■ Desenvolvimento de Nova Estrutura Organizacional do Executivo Municipal; ■ Desenvolvimento de amplo programa atitudinal e de valores éticos para servidores públicos; ■ Implementação do Sistema de Governança do Plano Fortaleza 2040. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ampliação da capacidade de investimento. Ampliação da participação de recursos próprios; ■ Sistema de planejamento municipal regulamentado e instituído; ■ Estrutura organizacional e funcional do Executivo Municipal, reestruturada e requalificada, alinhada às demandas do Plano Fortaleza 2040; ■ 100% dos planos estratégicos, de governo, setoriais agendas territoriais, devidamente integrados, instituídos, regulamentados, monitorados e avaliados de forma integrada e participativa; ■ 100% dos órgãos municipais com agentes públicos capacitados e integrados à cultura da governança participativa; ■ 100% das entidades de participação (conselhos, gestores, agentes) capacitados para a gestão estratégica da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Iplanfor ■ PGM ■ Sepog ■ Ouvidoria ■ Segov ■ Secretarias Regionais ■ IPM ■ Imparh ■ Citinova ■ Sefin ■ Agefis ■ Seuma

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO MUNICIPAL</p> <p>Participação e Controle Social na Gestão Municipal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Envolver e engajar a sociedade na elaboração e cogestão de políticas públicas e ações interventivas para o desenvolvimento da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Consolidação do arcabouço legal e estruturação institucional para a gestão municipal participativa de Fortaleza; ■ Fortalecimento das instâncias municipais de participação e controle social; ■ Capacitação para o exercício da governança municipal e proatividade cidadã; ■ Comunicação pública municipal e transparência. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Política Municipal de Participação e Controle Social instituída; ■ Sistema de Participação Social criado e instituído; ■ 100% dos órgãos municipais com agentes públicos capacitados e integrados à cultura de governança; ■ 100% das entidades de participação (conselhos, gestores, agentes) capacitados para a gestão estratégica da cidade; ■ 100% das proposições, oriundas das diferentes instâncias de participação social, inseridas no contexto do território e/ou das políticas setoriais; ■ 25% das ações propostas para a cidade, pelos canais de participação social assumidos, geridos e executados de forma compartilhada e/ou autônoma por entidades da sociedade civil ou da iniciativa privada; ■ 100% dos programas, projetos e ações do poder público municipal monitorados de forma acessível e transparente, pelas instâncias de participação e controle social. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Iplanfor ■ Instância Gestora da Participação Social. ■ Sepog ■ Segov ■ Secretarias Regionais ■ Conselhos Municipais; ■ Governo do Estado; ■ Fóruns Territoriais; ■ Secultfor

SISTEMA DE GOVERNANÇA DO PLANO FORTALEZA 2040



ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Definição e institucionalização do Sistema de Planejamento e alinhamento dos diversos planos de componentes;
- Institucionalização da Rede de Planejamento e Capacitação de Servidores;
- Definição de uma Política de Informação, Geração e Difusão de Conhecimento, com seu respectivo plano;
- Desenvolvimento de plataformas, acervos, portais e outras ferramentas de difusão de informações para a geração de conhecimento;
- Capacitação de gestores e servidores;
- Definição, institucionalização e implantação de um sistema de governança territorial;
- Desenvolvimento e atualização de cadastro multifinalitário;
- Elaboração e implementação de Plano Estratégico de Gestão Fiscal;
- Elaboração de Plano de Equalização do Sistema Próprio de Previdência Municipal;
- Aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Prefeitura;
- Desenvolvimento e implementação de programa de desenvolvimento atitudinal junto aos servidores;
- Instituição e funcionamento do Sistema de Governança do Plano Fortaleza 2040.

PRIMEIROS RESULTADOS

- A Rede de Planejamento Municipal está em processo de institucionalização que ocorre através da consolidação da cultura do planejamento, utilização de



sistemas e aperfeiçoamento da elaboração de instrumentos como PPA, LOA e LDO.

- Plano de Capacitação elaborado e implementado.
- Site do Acervo Digital está disponível. É responsivo, com layout intuitivo, reúne documentos da Prefeitura Municipal de Fortaleza, organizados em categorias e temas para a geração de conhecimento do Município. Acessível também para a população realizar pesquisas por parâmetros e buscas avançadas, assim como também para downloads: <http://acervo.fortaleza.ce.gov.br/>
- Plataforma Fortaleza em Mapas disponível, mantida continuamente: <http://mapas.fortaleza.ce.gov.br>.
- Portal da Transparência concluído em 11/2019.
- Institucionalização da nova divisão das Regionais.
- Os Fóruns territoriais foram criados pela Lei Complementar 278/2019 e passam a ser vinculados à estrutura da Secretaria de Gestão Territorial.

- As Agendas Territoriais foram realizadas com prazo para 2020 e deverão ser atualizadas a partir do ano de 2021, possivelmente com prazo de quatro anos para coincidir com a gestão. Em 2019, foram elaboradas 38 agendas das 39 previstas.
- Plano Estratégico de Gestão Fiscal concluído e implantado ainda em 2017, passando por revisões anuais para análise de indicadores e repactuação de metas em 2018.
- A proposta da estrutura das novas regionais foi elaborada e a Lei ,que institucionaliza o novo modelo de gestão regional, foi aprovada em 23/12/2029.
- Composto o Núcleo Gestor de Revisão do Plano Diretor Participativo de Fortaleza.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Realização de estudos voltados para a elaboração de uma proposta de Sistema de Participação e Controle Social;
- Implantação do Sistema, institucionalização das instâncias, criação de instrumentos e estruturação da instância municipal de promoção da participação;



- Elaboração de um estudo voltado para o fortalecimento das instâncias de governança municipal;
- Implantação das estratégias de fortalecimento da governança participativa;
- Implementação das instâncias de participação na governança territorial;
- Definição de agendas territoriais e transversais (intersetoriais, Interterritoriais e temáticas);
- Estabelecimento de um Fórum Permanente de Governança Metropolitana em articulação com o Governo do Estado;
- Programas de capacitação para agentes público, conselheiros e representantes da sociedade nas instâncias de participação;
- Produção de material formativo e informativo;
- Criação de instrumento de incentivos, valorização e visibilidade de experiências exitosas;
- Criação de programas de adoção e/ou compartilhamento da gestão de espaços públicos;
- Criação de canais de comunicação pública, diálogo e mediação.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Estruturação da cidade em 39 territórios.
- Elaboração de 39 diagnósticos territoriais, 01 site com dados atualizados de todos os territórios;
- 38 Fóruns Territoriais, com Agendas Territoriais elaboradas;
- Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes criado e com 293 espaços públicos oficialmente adotados.
- Elaboração do Processo de Votação para LOA 2021 100% digital.
- Desenvolvimento do Portal da Transparência implantado pela SEFIN e monitorado pela CGM, mantendo o cidadão informado quanto às suas solicitações de acesso à informação;
- Inserção no Portal da Transparência da execução orçamentária e demais ações e projetos da administração municipal.



Edições IPLANFOR
Série Fortaleza 2040

Coordenação Geral
Eudoro Walter de Santana
Superintendente do Iplanfor

Coordenação Técnica
Lia de Souza Parente
Diretora de Planejamento do Iplanfor

Equipe Editorial
Coordenação e textos:
Francisco Carlos Bezerra e Silva
Editoração:
Ademar Assaoka, Eduardo Aparício
e José Antônio Ribeiro Filho

Ilustrações:
Eduardo Aparício e
José Antônio Ribeiro Filho

Revisão:
Rebecca Fontes - MTB 830/04/36-CE

Apoio:
Bruno Casely, Graça Lessa e
Morgana Medeiros.

Fotos:
Acervo PMF

Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução de dados e de
informações contidas nesta publicação,
desde que citada a fonte.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento de
Fortaleza - IPLANFOR

Gabinete do Prefeito
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Superintendente
Eudoro Walter de Santana

Superintendente adjunto
Mário Fracalossi Júnior

Diretores
Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Juliana Mara Sena
Lia de Souza Parente
Maria Cidrack Vieira



FORTALEZA2040